



Estudo da geografia do Rio Baquirivu-Guaçu

AUTORES: Vitoria Pinheiro Rodrigues, Ana Clara Santos Nascimento, Douglas Oliveira da Silva

ORIENTADORES: Reginaldo Aparecido Pignatari; Johni Perez Alves Fagundes

EE. PEI PROF PLÍNIO PAULO BRAGA



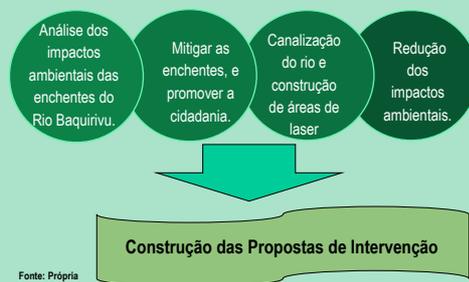
Introdução

O estudo da Geografia do Rio Baquirivu-Guaçu envolve a análise de sua localização, características físicas, impactos ambientais, importância socioeconômica e desafios enfrentados.

Objetivo

O principal objetivo da sobre esse estudo é, justamente, fazer o levantamento referente ao impacto das águas servidas, as cheias do Rio Baquirivu e os impactos negativos na população. E através desta pesquisa, também iremos citar os pontos melhorias e diversos fatores importantes do Projeto Viva Baquirivu.

Métodos e Procedimentos



Fonte: Própria

Desenvolvimento

Estudo dos mapas: Para análise visual da região do percurso do Rio Baquirivu Guaçu.

Foto 1: Parque Várzeas Baquirivu Guaçu



Foto 2: O rio Baquirivu-Guaçu



"Mapa do Rio Baquirivu Guaçu, situado na região de São Paulo, Brasil, exibindo sua extensão e características geográficas. Tietê em Guarulhos, percorrendo uma distância de 16 km Baquirivu também pode referir-se ao antigo nome do distrito de São Miguel Paulista. O rio tem origem em Arujá e deságua no rio

O rio Baquirivu-Guaçu é um curso d'água brasileiro situado no Estado de São Paulo. Sua nascente está localizada no município de Arujá, enquanto sua foz desemboca no rio Tietê, no município de Guarulhos..

Já com relação ao estudo de campo, vários registros fotográficos foram estudados para entendermos a dinâmica da região. Ver fotos:

Foto 3: Parque Várzeas Baquirivu Guaçu



Foto 4: Projeto Viva Baquirivu



Esse mapa acima descreve as alterações feitas no curso do rio Baquirivu-Guaçu para a construção do aeroporto, incluindo retificação, canalização e supressão de várzeas

O projeto envolve a canalização de um trecho de 14,4 km do rio Baquirivu, a criação de um parque linear, uma ciclovia de aproximadamente 20 km, melhorias nas travessias, vias públicas e áreas de recreação com iluminação sustentável.

Resultados e Discussões

Os resultados desta pesquisa abrangem uma análise aprofundada dos impactos ambientais das enchentes recorrentes do Rio Baquirivu. O Projeto Viva Baquirivu, implementado como resposta a essas adversidades, busca não apenas mitigar os efeitos negativos dessas cheias, mas também promover o estímulo à cidadania e melhorar significativamente a qualidade de vida da população diretamente afetada. Por meio de medidas como a canalização de trechos do rio, a criação de um parque linear ao longo de sua extensão e a construção de uma ciclovia até a divisa com Arujá, o projeto visa não apenas minimizar os danos causados pelas enchentes, mas também proporcionar espaços de lazer, esporte e convivência para a comunidade local. Além disso, serão realizadas melhorias nas travessias, vias públicas e áreas de recreação, com destaque para a utilização de iluminação sustentável. Com essas ações integradas, espera-se não apenas reduzir os impactos ambientais das enchentes do Rio Baquirivu, mas também promover um ambiente mais seguro, resiliente e propício ao bem-estar da população.

Considerações Finais

As desapropriações e cheias no Rio Baquirivu são problemas recorrentes na região, causando a necessidade de remoção de moradores e danos significativos durante os períodos de enchentes. O projeto de canalização e melhorias no Rio Baquirivu está em andamento, com o objetivo de reduzir enchentes e melhorar a qualidade de vida. É importante acompanhar e avaliar os resultados para garantir sua efetividade, embora os resultados até o momento sejam parciais.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, D. C. de. Inundações: problemas ou fenômenos naturais? A ocupação das várzeas dos principais rios no Alto Tietê e a reprodução deste modelo urbano na Bacia do Rio Baquirivu Guaçu, Guarulhos, SP 2011. Dissertação (Mestrado) – CEPPE - Centro de Pós-graduação e Pesquisa, Universidade Guarulhos, Guarulhos, 2011.

Currículo: (1) TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

FERREIRA, C. C. CAMPOS, D. C. de; OLIVEIRA, E. S. de; Guarulhos 450 anos – Atlas Escolar Histórico e Geográfico. Guarulhos: Nova América, 2011.

FONSECA, C. de S.Impactos socioespaciais do uso e ocupação do solo urbano na área de entorno do aeroporto internacional de São Paulo – Guarulhos – André Franco Montoro / Cristina de Souza Fonseca. - Rio Claro, 2014.

GUARULHOS – Prefeitura Municipal de Guarulhos. Plano Diretor de Drenagem de Guarulhos: Diretrizes orientações e Propostas. Guarulhos: Prefeitura Municipal de Guarulhos, 2008.